

Raízes

Eu sinto raiva das minhas atitudes
E luto todo dia pra não errar
Porque, tendo consciência de tal magnitude
Fica mais fácil de acertar

Eu fui tão tolo de não ter descoberto antes
Deixei aquilo tudo rolar
Uma falha de comunicação, e o caos se instaura;
Este é um rio que não quero me afogar

Eu sinto raiva, porque sei que é errado
Mas as vezes eu faço mesmo sem querer;
Está tão enraizado dentro de mim
Que eu luto, para não sofrer.

Não fazer sofrer quem eu juro amor
Não fazer sofrer quem está ao meu redor
Encaro, hoje, uma luta constante
Para que o vício, e nem a culpa
Sejam meu bem maior.

Só

E mesmo depois de tanto esforço
Me sinto só
Eu, que sempre luto
Pro mundo ser melhor

Depois da mesma culpa
De algo que não fiz;
Minha consciência intacta
Pois essa não é minha raiz;

Eu, que tão tolo admiti
Mesmo sabendo que era falácia;
E permiti que viessem até mim
A cruz e a espada.

Forçadamente eu pedi
Pare, por favor de me atentar;
Com medo, fugi;
Comecei enfim a errar.

Não era pra ter começado
Pois foi ela quem mentiu;
E eu, cai na armadilha
Olha só, quem se feriu..

Estar contigo

Rio e gargalho até morrer
Com o prazer inenarrável de sonhar;
E saber, que com você
Posso então, por fim, contar..

Navegar nos rios das tuas coxas
Doravante sempre hei de caminhar
Meu amor, você me usa e se lambuza
Não dá pra recusar;

Tens todo meu amor na tua mão
E todo meu carinho a galgar;
Você começa o refrão..
E eu já quero a música terminar.

Quase como uma oração
Você começando a ajoelhar
É um pedido, não brigue comigo
Pois contigo quero me casar.